

Viseu, 9 e 10 de Outubro de 2009

1º Congresso Nacional de **Enfermagem Veterinária**



Livro de Resumos

Aula Magna
Instituto Superior Politécnico de Viseu



Reconhecer e avaliar a dor em animais com cancro

Garcia AL¹, Mega AC¹, Vala H^{1,2}

¹Escola Superior Agrária de Viseu, Instituto Superior Politécnico de Viseu, Estrada de Nelas, Quinta da Alagoa, Ranhados, 3500-606 Viseu.

²Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde, Escola Superior Agrária de Viseu, IPV, Estrada de Nelas, Quinta da Alagoa, Ranhados, 3500-606 Viseu.

Resumo

A incidência de lesões oncológicas neoplásicas em animais de companhia tem vindo a aumentar nos últimos anos. As neoplasias são reconhecidas como sendo uma importante fonte de dor, tanto em seres humanos como em animais. Uma vez que a dor afecta negativamente a qualidade de vida e muitas das funções fisiológicas importantes, o seu reconhecimento e tratamento devem ser sempre uma prioridade. O comportamento do animal pode fornecer uma informação semi-objectiva da presença e da intensidade de dor sentida. Apesar de existirem ainda numerosas barreiras para o tratamento apropriado da dor, o seu alívio, além de ser fisiologicamente e biologicamente importante, é obrigatório do ponto de vista ético.

Palavras-chave: dor, neoplasia, cão, gato

Abstract

The incidence of cancer in companion animals has been increasing in the last years. Cancer is a well known cause of pain in human beings and animals alike. As pain affects negatively the quality of life and most of the important physiological functions, its recognition and treatment must always be a priority. Animal behaviour can provide semi-objective information on the presence and the degree of pain felt by the animal. In spite of the many barriers in the correct treatment of pain in the veterinary patient, its relief, besides being physiologic and biologically important, is fundamental from an ethical point of view.

Keywords: pain, cancer, dog, cat

Introdução

Os desenvolvimentos científicos verificados em Medicina Veterinária, juntamente com o desenvolvimento de centros de tratamento avançado, resultaram na capacidade de tratar mais e melhor os animais de companhia. O cuidado compassivo é um dos maiores objectivos da Medicina Veterinária, assumindo uma grande importância no tratamento de animais com cancro, podendo ser definido como uma manifestação externa de carinho que se serve de conhecimentos científicos. Este tipo de cuidados constitui uma resposta directa ao reconhecimento e ao entendimento da relação entre o animal e o proprietário (Ogilvie, 2003). A identificação da dor e o seu tratamento são dois dos pilares do cuidado compassivo. Continuam, no entanto, a existir numerosas barreiras para a implementação dum correcto tratamento da dor no paciente veterinário. As principais barreiras encontram-se na insuficiência do reconhecimento da dor em muitas condições neoplásicas; na dificuldade para, objectivamente, avaliar o grau de dor; na reavaliação inapropriada da condição do animal após a implementação da terapêutica; no desconhecimento dos vários métodos analgésicos; no receio dos efeitos adversos dos fármacos a utilizar e nas lacunas de comunicação com os proprietários destes animais (Lorimier, 2007).